

## Discurso de Paraninfo na Formatura 2011/2

Prezadas autoridades, colegas, funcionários, pais, familiares, amigos, queridos formandos, boa noite!

Queria **agradecer profundamente a homenagem**. Ao receber o convite para ser Paraninfo desta turma, e ao ler o nome dos formandos, **uma palavra me veio à mente: transformação**. Tive contato com vários de vocês nos cursos de Engenharia de Software 1 e Engenharia de Software 2, mas **aqueles não são os que hoje estão aqui se formando**. Eram outras pessoas, com **outras posturas e outras crenças**, e que desde então foram se reinventando até chegar ao estágio atual.

Há quem diga que a **geração de vocês é a Geração Alzheimer**, pois só reconhece o presente e **ignora tudo o que foi necessário para que esse momento existisse**. O Black Eyed Peas, por exemplo, os chama de “*Generation Now*”, em música homônima do álbum The E.N.D.. Mas eu vejo essa geração como a **Geração Reinvenção**, onde a cada dia algo novo é proposto, e **vocês precisam estar aptos a se adaptarem** a essas novidades.

Contudo, essas novidades surgem das mentes das pessoas, e **vocês não deveriam somente se adaptar a elas**, mas sim **serem as fontes dessas inovações**. Mas para isso, é necessário **empreender**, e a meu ver existem quatro ingredientes fundamentais: **percepção, coragem, perseverança e humildade**. Capacidade eu não coloquei na lista dos ingredientes por ter certeza absoluta de que vocês têm, afinal, **estão se formando em um dos melhores cursos de computação do país!**

O primeiro passo desse processo é, então, **perceber o ambiente onde estão inseridos** e como esse ambiente se comportou no passado. Isso, aliado a uma **alta dose de inconformismo**, permitirá que vocês vejam além do óbvio. Um dia um **pai de um amigo meu** me perguntou, ao saber que eu tinha acabado de passar no vestibular para computação, **se não era muito arriscado seguir nessa carreira**. A preocupação dele era o **surgimento de uma nova tecnologia** que tornasse os computadores arcaicos. A minha resposta foi: se isso acontecer, provavelmente **essa nova tecnologia sairá das cabeças dos cientistas da computação!** Só quem está inserido em um contexto é capaz de identificar oportunidades de empreender neste contexto.

Em percebendo uma oportunidade de empreender, é fundamental ter **coragem para seguir em frente** e investir nesse caminho. De modo geral, as pessoas têm **mais medo de perder do que vontade de ganhar**. Quanto maior for o potencial de uma ideia, maiores serão os riscos, e como consequência da imutabilidade natural do ser humano, surgirá a pergunta: **“por que fazer?”**. Essa pergunta está **completamente errada!** A pergunta certa é: **“Por que não fazer?”**. Nós não deveríamos precisar de motivos para agir. Deveríamos somente **verificar se há um motivo válido para manter as coisas como estão**. Se não houver, ajamos!

Obviamente, como em todo processo de transformação, surgirão **obstáculos que demandarão perseverança para serem superados**. Aí entram ingredientes adicionais, como **autoconfiança e carisma**. Se vocês não

acreditarem profundamente nas suas ideias, quem mais acreditará? Por outro lado, se não houver **carisma para convencer outras pessoas que as ideias são de fato promissoras**, poucas serão as chances de sucesso! Mas vocês já demonstraram ter esses dois ingredientes de sobra. Afinal, se vocês estão aqui hoje, é porque **convenceram os mais de 50 professores que tiveram nos últimos 4 anos** que eram capazes, e não desistiram!

Entretanto, é importante serem **humildes para abortar a iniciativa** quando de fato tiver havido algum erro de avaliação. A **realização de prejuízo** faz parte do processo de aprendizagem. Poucas pessoas acertam de primeira, e prosseguir em **uma ideia que não vale a pena nos distancia das que de fato valem**. Apesar de parecer contraditório ao que eu disse anteriormente, em algumas situações ter **perseverança não é necessariamente seguir em frente no caminho**, mas sim **retornar e iniciar tudo novamente**, trilhando novos caminhos. É fundamental **diferenciar perseverança de teimosia!**

Por fim, parafraseando Dijkstra, **empreender está para empresas assim como ciência da computação está para computadores e astronomia está para telescópios**. Fazer um mestrado, exercer seu trabalho de forma diferenciada e mudar pequenos hábitos também são formas de empreender. O importante é vocês se **lembrarem de que não são imutáveis** e que podem se reinventar quando quiserem! Nós nos arrependemos mais das ações que deixamos de fazer do que das ações que fazemos. Então façamos!

Muito obrigado a todos e, queridos formandos, espero reencontrar muitos de vocês na pós-graduação!

Leonardo Gresta Paulino Murta